



Conselho Internacional do Café  
116.<sup>a</sup> sessão  
9 – 11 março 2016  
Adis Abeba, Etiópia

**Declaração do Sr. Faustin Lokinda,  
Conselheiro Principal do Chefe de Estado da  
República Democrática do Congo na  
116.<sup>a</sup> sessão do Conselho Internacional do Café  
em 9 de março de 2016**

Sua Excelência, Sr. Ministro da Agricultura da República Democrática Federal da Etiópia,  
Suas Excelências, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Ministros dos países Membros da OIC,  
Suas Excelências, Srs. Embaixadores dos países Membros da OIC,  
Sr.<sup>as</sup> e Srs. Membros dos diversos Comitês da OIC,  
Ilustres Delegados dos países Membros,

Para mim é uma grande honra e um real prazer usar a palavra, nesta nobre assembleia, em nome da República Democrática do Congo, por ocasião da 116.<sup>a</sup> sessão do Conselho Internacional do Café, em Adis Abeba.

Senhoras e senhores,

Permitam-me cumprir o agradável dever de prestar homenagem ao Presidente da República e ao Governo da Etiópia pela acolhida calorosa que nos foi reservada e à qualidade da organização destas reuniões de alto nível no contexto da cultura do café.

Inicialmente, gostaria de esclarecer que o Ministro da Agricultura, Pesca e Pecuária da República Democrática do Congo foi retido por seus deveres de Estado, por esse motivo não podendo se deslocar até aqui.

Isso não obstante, desejo pôr os Senhores a par das atividades de recuperação da cafeicultura na República Democrática do Congo.

Sob a liderança do Presidente da República, S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Joseph Kabila Kabange, Chefe de Estado, nosso governo, de forma mais que decidida, tenta conseguir a recuperação da cafeicultura – um setor que traz esperança, como não cessa de demonstrar o Presidente da República Democrática do Congo.

Apesar de algumas doenças que destroem nossas lavouras de café, o governo da República Democrática do Congo incentiva as iniciativas privadas no âmbito de parcerias público-privadas em que a participação de mulheres e jovens na cadeia produtiva do café recebe particular atenção.

Convém assinalar que hoje a política agrícola da República Democrática do Congo procura incentivar os pequenos cafeicultores rurais com treinamento e apoio do Escritório Nacional do Café (ONC). O ONC já trabalha com afinco nesse sentido, com vistas à recuperação do setor cafeeiro em todos os elos da cadeia de valor do café – da produção à comercialização.

Excelências,  
Senhoras e senhores,  
Ilustres participantes,

O governo da República Democrática do Congo aproveita esta oportunidade para solicitar à Organização Internacional do Café que dê um apoio expressivo a sua cafeicultura, pela criação de escolas de plantio e a multiplicação e modernização de torrefações industriais, para conseguir o aumento do consumo local

Este pedido, importante para a República Democrática do Congo, é de apoio a sua marcha rumo à recuperação da setor cafeeiro, que não só dá esperança à agricultura, mas que também e sobretudo leva a um aumento do PIB e gera mais divisas para os países produtores, criando riqueza nos meios rurais.

Senhoras e senhores,  
Ilustres participantes,

A recuperação da cafeicultura na República Democrática do Congo se insere no contexto das mudanças climáticas, tendo em conta que a adaptação e a mitigação envolvem atividades alternativas e, também, que o café é identificado como verdadeiro sorvedouro de carbono.

Esta é o momento de reafirmar a vontade política do governo congolês de Kinshasa em sua busca de recursos para apoiar as pesquisas agrícolas aplicáveis ao domínio da cafeicultura.

Não posso finalizar sem voltar a lembrar o apoio e determinação do Chefe de Estado à recuperação da cafeicultura.

Antes de finalmente fechar, devo, em nome da delegação da República Democrática do Congo, agradecer ao Conselho e ao Diretor-Executivo da OIC seu respaldo à adesão de nosso país como Membro de pleno direito e em dia com suas contribuições.

Muito obrigado.